

## **O uso da literacia em saúde por uma liga acadêmica no processo de informação em tempos de pandemia pela COVID-19: Relato de experiência**

**The use of health literacy by an academic league in the information process in times of pandemic: Experience report**

**El uso de la alfabetización en salud por una liga académica en el proceso de información en tiempos de pandemia: Informe de experiencia**

Recebido: 16/04/2021 | Revisado: 25/04/2021 | Aceito: 30/04/2021 | Publicado: 15/05/2021

### **Laeny Catarina Dias Freitas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9387-4334>  
Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil  
E-mail: [laenycatarina@gmail.com](mailto:laenycatarina@gmail.com)

### **Sabrina Mara de Moraes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1380-6906>  
Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil  
E-mail: [moraissabrina4@gmail.com](mailto:moraissabrina4@gmail.com)

### **Caique Alves Rezende**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0956-7321>  
Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil  
E-mail: [caiquerezende25@gmail.com](mailto:caiquerezende25@gmail.com)

### **Grasielle Ramos Santiago**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8634-651X>  
Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil  
E-mail: [grasiramoss@outlook.com](mailto:grasiramoss@outlook.com)

### **Thais Stéfany Alves**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1981-8374>  
Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil  
E-mail: [thaisstefanyalves@outlook.com](mailto:thaisstefanyalves@outlook.com)

### **Stênio Henrique Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9169-2262>  
Universidade Federal de São João Del Rei, Brasil  
E-mail: [stenioenf@aluno.ufsj.edu.br](mailto:stenioenf@aluno.ufsj.edu.br)

### **Regina Consolação dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7393-7210>  
Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil  
E-mail: [reginasantos72@outlook.com](mailto:reginasantos72@outlook.com)

### **Resumo**

O objetivo deste estudo é relatar a experiência vivenciada pela Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUE) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) em relação aos eventos organizados por alunos e docentes do curso de Enfermagem participantes utilizando plataformas de videoconferência para a realização de palestras e minicursos à distância devido ao isolamento social ocasionado pela Pandemia da COVID-19 envolvendo o processo informacional da literacia em Saúde. Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, do tipo relato de experiência de estudantes do curso de enfermagem acerca do uso da tecnologia no desenvolvimento de atividades educativas. Participaram deste estudo 79 participantes de eventos realizados pela Liga Acadêmica e 15 discentes da LAUE de cursos da área da saúde. As atividades ocorreram entre os meses de outubro e dezembro de 2020, utilizando meio remoto. O uso de tecnologias durante o período de isolamento social demonstrou-se satisfatório reforçando que o seu uso exerce um papel facilitador no processo de ensino e aprendizagem durante o período de isolamento social. Através da internet foi possível obter um maior alcance de pessoas, propiciando fomentar a literacia em saúde com a utilização de mídias digitais, promovendo o conhecimento baseado em evidências científicas e podendo ser observado uma maior interação dos ouvintes com os palestrantes durante os eventos realizados. Visto isso, o uso de plataformas de videoconferência exerceu um papel facilitador no processo de construção do conhecimento, tendo como aliado as tecnologias que propiciam a comunicação cada vez mais efetiva e moderna entre pessoas que possam estar em espaços diferentes.

**Palavras-chave:** Ensino; Educação; Infecções por coronavírus; Isolamento social; Pandemias.

### **Abstract**

The objective of this study is to report the experience of the Academic League of Urgency and Emergency (LAUE) of the University of the State of Minas Gerais (UEMG) in relation to events organized by students and professors of the participating Nursing course using videoconference platforms for the realization lectures and short courses due to the social isolation caused by the COVID-19 Pandemic involving the informational process of health literacy. This is a quantitative, descriptive study, of the type of experience report of students of the nursing course about the use of technology in the development of educational activities. 79 participants of this study participated in events held by the Academic League and 15 LAUE students from courses in the health area. The activities took place between the months of October and December 2020, using remote means. The use of technologies during the period of social isolation proved to be satisfactory, reinforcing that their use plays a facilitating role in the teaching and learning process during the period of social isolation. Through the internet it was possible to obtain a greater reach of people, allowing to foster health literacy with the use of digital media, promoting knowledge based on scientific evidence and being able to observe a greater interaction of listeners with the speakers during the events held. In view of this, the use of videoconferencing platforms played a facilitating role in the process of building knowledge, having as an ally the technologies that provide increasingly effective and modern communication between people who may be in different spaces.

**Keywords:** Teaching; Education; Coronavirus infections; Social isolation; Pandemics.

### **Resumen**

El objetivo de este estudio es reportar la experiencia de la Liga Académica de Urgencia y Emergencia (LAUE) de la Universidad del Estado de Minas Gerais (UEMG) en relación a eventos organizados por estudiantes y profesores del curso de Enfermería que participan utilizando plataformas de videoconferencia. para la realización de charlas y cursos cortos a distancia debido al aislamiento social provocado por la Pandemia COVID-19 involucrando el proceso informativo de alfabetización en salud. Se trata de un estudio cuantitativo, descriptivo, del tipo de relato de experiencia de los estudiantes del curso de enfermería sobre el uso de la tecnología en el desarrollo de actividades educativas. 79 participantes de este estudio participaron en eventos realizados por la Liga Académica y 15 estudiantes LAUE de cursos en el área de la salud. Las actividades se desarrollaron entre los meses de octubre y diciembre de 2020, utilizando medios remotos. El uso de tecnologías durante el período de aislamiento social resultó ser satisfactorio, reforzando que su uso juega un papel facilitador en el proceso de enseñanza y aprendizaje durante el período de aislamiento social. A través de internet se logró obtener un mayor alcance de las personas, permitiendo fomentar la alfabetización en salud con el uso de medios digitales, promoviendo el conocimiento basado en evidencia científica y pudiendo observar una mayor interacción de los oyentes con los ponentes durante los eventos realizados. Ante esto, el uso de plataformas de videoconferencia jugó un papel facilitador en el proceso de construcción del conocimiento, teniendo como aliado las tecnologías que brindan una comunicación cada vez más efectiva y moderna entre las personas que pueden estar en diferentes espacios.

**Palabras clave:** Enseñando; Educación; Infecciones por coronavirus; Aislamiento social; Pandemias.

## **1. Introdução**

As ligas acadêmicas, em geral, são um organismo da sociedade civil formado por um corpo de docentes de diversos anos da graduação, supervisionados e coordenados por docentes vinculados à Instituição de Ensino Superior (IES). São responsáveis pela organização de eventos como simpósios, congressos, seminários, aulas e mesas de discussão, redação de artigos, resumos, além da elaboração de projetos científicos. Seus princípios são norteados por meio de cada estatuto que regem suas normas e regras (Soares, Santana & Cunha, 2018).

As primeiras atividades relacionadas a Ligas Acadêmicas no Brasil tiveram início durante a ditadura militar, período em que houve o interesse dos indivíduos em levantar questionamentos relacionados a fundamentação dos ensinamentos e sua aplicabilidade na expansão do conhecimento baseado no modelo teórico-prático realizado pelas universidades brasileiras (Torres et al., 2008). A primeira Liga Acadêmica na área da saúde surgiu no Brasil no ano de 1920 e pertencia ao Centro Acadêmico Oswaldo Cruz estando direcionada ao Combate a Sífilis, que até hoje desenvolve suas atividades idealizando projetos que envolvem a busca pela melhoria no tratamento e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Da Costa et al., 2012)

As Ligas Acadêmicas são uma importante ferramenta no ensino superior pois oferecem aprendizado e conhecimento teórico-prático aos discentes, proporcionando uma formação universitária mais reflexiva e crítica, formando profissionais mais preparados ao mercado e a lidar com as situações encontradas em sua prática profissional (Queiroz et al., 2020), propiciando aos

estudantes novas experiências, estimulando a colaboração coletiva e o trabalho em equipe.

A utilização de estratégias que estimulem os indivíduos a trabalharem de forma ativa podem ser relevantes no processo de aprendizagem do indivíduo. Favorecer o uso da dialogicidade, da interação social com outros e a inclusão de alunos em atividades que o estimulem a buscar o saber são fatores relevantes que contribuem no seu processo de formação (Pereira et al., 2018). Assim, observa-se a relevância da liga, uma vez que possibilita uma aproximação dos estudantes com o ensino, pesquisa e extensão (Moreira et al., 2019).

A Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUE) é um projeto extensionista voltada para o estudo, aprendizagem, qualificação técnica e desenvolvimento científico de atividades relacionadas à promoção do cuidado e conhecimento sobre Urgência e Emergência contemplando discentes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Educação Física da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e comunidade civil. Desse modo, a LAUE tem o objetivo de propiciar o desenvolvimento do conhecimento teórico-prático a seus membros e participantes através de cada atividade proporcionada como palestras, aulas, cursos, entre outros.

No entanto após o primeiro caso confirmado de um novo Coronavírus em pacientes hospitalizados na cidade de Wuhan na China no ano de 2019, a qual evoluiu com casos de pneumonia grave e em síndrome respiratória aguda grave, havendo o início da contaminação em massa em todos os países do mundo no ano de 2020 e conseqüentemente o aumento drástico das taxas de mortalidade pela doença no mesmo ano, sendo decretado estado de calamidade pública devido a pandemia causada pelo novo Coronavírus (Zhu et al., 2020; Cui, Li & Shi, 2020; Huang et al., 2020; Tan, Zhao & Ma, 2020), fazendo com que fossem necessárias a adoção de medidas de distanciamento social até o controle da situação epidemiológica atual, trazendo diversas mudanças e adaptações no sistema educacional (Brasil, 2020). Assim, com a suspensão das aulas presenciais das Universidades foram adotadas novas formas de ensino, principalmente com a modalidade de Educação a Distância (EaD), a fim de dar continuidade ao ano letivo.

Mesmo parecidos, a migração das atividades presenciais para o uso de ambiente virtuais no ensino superior se difere do Ensino A Distância (EAD) visto que, a utilização da educação remota reforça os mecanismos disciplinares adotados no ensino presencial. Além disso, o momento atual de adoção ao ensino híbrido reforçou a necessidade da utilização de metodologias ativas pelos professores de ensino superior (Saraiva et al., 2020).

Desse modo, as ligas acadêmicas também precisaram adaptar suas formas de ensino e ações para não terem os seus cronogramas e objetivos perdidos (Cordeiro et al., 2020). Assim, foram adotados eventos de modo a distância como aulas teóricas online, pela modalidade EaD, minicursos, palestras e informações colocando em prática a literacia em saúde.

A literacia em saúde consiste na habilidade de obter, processar e analisar informações relacionadas a saúde podendo auxiliar na tomada de decisão dos profissionais de saúde. É importante ressaltar o impacto da literacia no acesso e na compreensão da sociedade acerca de conhecimentos voltados para promoção da saúde e prevenção de doenças (Quemelo et al., 2017). Além disso, a mesma retrata o letramento funcional em saúde e tem como significado a alfabetização digital (Santos & Portella, 2016). No contexto mundial, disponibiliza informações da área da saúde através de mídias digitais, com intuito de levar as informações para população, promovendo a saúde e provocando o empoderamento do indivíduo ao seu autocuidado em busca da qualidade de vida (Batista et al., 2020; Cavaco & Santos, 2012; Santos et al., 2015; WHO, 2013).

Com o aumento das tecnologias na área da informática e da informação, houve também o aumento do acesso da sociedade aos meios digitais, sendo hoje o meio mais prático para acesso as informações sobre saúde, doenças e seus tratamentos (Wu et al., 2020). Desta forma, a literacia em saúde busca a ampliação do nível cognitivo do sujeito, com o objetivo de extrair informações relacionadas à saúde para sua utilização pessoal, na prevenção de doenças e agravos (Ancker, 2020).

O objetivo do presente estudo é relatar a experiência vivenciada por alunos participantes da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUE) da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) em relação aos eventos realizados com as mudanças

adotadas devido ao isolamento social envolvendo o processo informacional da literacia em Saúde.

## 2. Metodologia

Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, do tipo relato de experiência de estudantes de cursos da área da saúde acerca do uso de tecnologias voltadas para a transmissão virtual de palestras por meio de programas de computador que possibilitam a realização de videoconferências de forma remota e no desenvolvimento de demais atividades educativas da LAUE da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Unidade Divinópolis durante o distanciamento social decorrente da pandemia causada pelo novo Coronavírus, evidenciando o processo de informação através da literacia em saúde.

Através do uso do estudo descritivo é possível que o pesquisador realize a junção dos dados, de modo organizado, possibilitando que os resultados encontrados sejam demonstrados em forma de gráficos, tabelas, médias e distribuição segundo os atributos da pessoa, do tempo e do espaço, sem que sejam estabelecidas associações ou qualquer uso de qualquer interferência causal ou do pesquisador (Estrela, 2018; Waldman, 2002, p. 218).

As atividades da Liga Acadêmica ocorreram entre os meses de outubro e dezembro de 2020, por meio de plataforma de vídeo conferência remota, totalizando três palestras com duas horas de duração cada. Para o desenvolvimento das atividades propostas, a LAUE optou pela utilização dos meios audiovisuais para o ensino e extensão e foi conduzida por quinze discentes dos cursos de enfermagem e fisioterapia e três docentes do curso de enfermagem.

Nos meses de outubro a dezembro de 2020, foram promovidas palestras de forma online e gratuita pelos programas e aplicativos de videoconferência remota organizados pela LAUE sendo que, duas palestras organizadas pela mesma e uma em parceria com a Liga Acadêmica de Oncologia - LAON da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Unidade Divinópolis. Para organização dos eventos, foram realizadas reuniões com os participantes das ligas, juntamente com a diretoria e orientadores onde foram definidos os temas dos eventos de acordo com seu grau de relevância, propostos pela diretoria e a divisão das equipes para o desenvolvimento de cada palestra, a fim de evitar a sobrecarga de tarefas, de modo que todos pudessem participar ativamente.

A escolha dos palestrantes se deu pelo convite aos profissionais considerados mais qualificados de acordo com a temática, e a aceitação do mesmo. Após confirmação do tema e palestrante, foi realizada a confecção de um folder de divulgação, desenvolvido pelos integrantes da LAUE, através do aplicativo Canva, um editor gráfico gratuito que permite a criação de artes de forma fácil utilizando modelos prontos editáveis ou criando layouts próprios. Com o folder aprovado pela liga e palestrante iniciou-se o processo de divulgação para fomentar a literacia em saúde digital através das mídias e redes sociais como Instagram e WhatsApp, juntamente com o processo de inscrições, uma vez que as plataformas onde foram realizados os eventos, disponibilizam vagas limitadas de acesso, e também para maior controle e organização do evento.

As inscrições dos participantes foram realizadas através de um formulário criado no Google Forms, sendo disponibilizado um link de acesso para o participante inserir os seus dados que, posteriormente, seriam utilizados para envio do link de acesso do evento e demais instruções. Para realização dos eventos foi utilizado a plataforma do Google Meet, uma plataforma de transmissão ao vivo por videoconferência permitindo o compartilhamento da tela pelos participantes da videochamada, gravação do vídeo e interação dos participantes uns com os outros, através do chat ao vivo, ou de vídeo e áudio. A plataforma é de uso gratuito e fácil de ser acessada e manuseada sendo que, através de poucas instruções, pode ser acessada pelos usuários tanto pelos computadores ou smartphones com facilidade.

Os conteúdos foram ministrados por professores e profissionais da área da saúde com expertise na temática. Inicialmente, realizou-se a palestra “Manejo do cuidado em tempos de pandemia: prevenção de acidentes e atendimento à criança em situação de risco”, ministrada por uma enfermeira especializada em saúde da criança e da família. Em seguida, foi ministrada a palestra intitulada “Monitorização invasiva e não invasiva em ambiente hospitalar”, ministrada por um enfermeiro de uma

Unidade de transplantes de órgãos sólidos e medula óssea. O último evento de 2020 foi realizado em parceria com a LAON sendo uma palestra intitulada “Manejo nas intercorrências em pacientes oncológicos”, ministrada por uma enfermeira especializada em enfermagem oncológica.

Ao final de cada palestra foi disponibilizado um link, também de um formulário do Google Forms, para o preenchimento dos participantes com o objetivo de computar a sua presença no evento. Foi disponibilizado neste formulário lacunas onde os participantes poderiam colocar os seus dados pessoais para confecção dos certificados de participação, a cidade e estado de onde estavam participando. Além disso, os participantes deveriam, ao final do formulário, avaliar as palestras ministradas em ruim, bom, ótimo, excelente, e também fazer um comentário sobre as palestras ministradas seja ele de crítica, reclamação, elogio ou sugestão, constando como uma opinião pessoal sobre o evento.

Participaram dos eventos mencionados 79 pessoas vinculadas aos mais variados cursos de diversas Faculdades e Universidades do Brasil. Responderam as lacunas de comentários todos os participantes demonstrando opiniões sobre os eventos.

Os dados coletados através deste formulário foram analisados e compilados em planilhas Excel para análise posterior dos dados. As informações relacionadas a satisfação do participante, cidade e estado de residência, comentários mencionados no formulário relacionados aos eventos, foram descritos nos resultados sendo que, os participantes, em momento algum foram identificados.

### **3. Resultados e Discussão**

A LAUE foi criada no ano de 2019 por alunos e docentes vinculados a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Campus Divinópolis que, após discussões sobre a idealização de um projeto que contemplasse o ensino, a pesquisa e extensão na Universidade que fossem voltados para a Urgência e Emergência, criaram a Liga com o intuito de levar informações científicas, palestras, minicursos e treinamentos de qualidade para a comunidade acadêmica em geral. Após a aprovação da elaboração e implementação da Liga pela coordenação do curso de enfermagem da UEMG foi criado o estatuto para que fossem organizadas as atividades a serem realizadas pelas partes envolvidas tendo o apoio de professores do curso de enfermagem com expertise na área de atuação da Liga Acadêmica em questão.

Após a sua criação, alunos e docentes dos cursos da área da saúde da Universidade mencionada organizaram e ministraram o primeiro evento da Liga intitulado “Minicurso de Suporte Básico de Vida (SBV)” que contou com a participação de uma enfermeira especializada em Trauma, Urgência e Terapia Intensiva que contribuiu para realização do treinamento oferecido à comunidade acadêmica de forma presencial.

Com o início da pandemia causada pelo Novo Coronavírus, as atividades presenciais foram suspensas devido à necessidade de realizar e respeitar o isolamento social dentro e fora das Universidades do Brasil. Para que as práticas voltadas para a Liga Acadêmica continuassem durante este período, foram adotadas medidas importantes para garantir o distanciamento entre os indivíduos, onde a Liga passou a oferecer eventos de forma remota através de plataformas de videoconferência online, podendo ser acessada pelos participantes tanto pelo celular quanto pelo computador de forma virtual.

Todavia, alguns estudantes não dispõem de artefatos ou estratégias que possibilitem o estudo independente e demais fatores fundamentais para o processo de aprendizagem na modalidade virtual (Huang et al., 2020). Sendo assim, o canal utilizado deve facilitar a comunicação, sendo utilizados recursos de fácil manipulação, que sejam acessíveis necessitando que sejam repassadas orientações aos participantes sobre a utilização do canal de comunicação escolhido (Sandars et al., 2020).

Visto isso, foram escolhidas preferencialmente as plataformas utilizadas rotineiramente pelos alunos de graduação adotando meios audiovisuais, exposição dialogada, casos clínicos e momento de discussão para sanar dúvidas apresentadas pelos participantes.

Os três eventos realizados tiveram 79 espectadores, sendo em sua maioria do sexo feminino, de vários estados do Brasil,

como Bahia, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo (Tabela 1).

**Tabela 1** - Participantes das palestras remotas divididos por estado.

Estado	Número de Participantes	Porcentagem
Minas Gerais	62	78%
São Paulo	3	4%
Bahia	3	4%
Pará	2	3%
Paraíba	1	1%
Rio de Janeiro	4	5%
Rio Grande do Norte	1	1%
Rio Grande do Sul	3	4%
<b>Total de Participantes</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados dos pesquisadores (2020).

Em relação às considerações sobre o evento, todos os participantes colocaram as suas considerações, na qual foram divididas como Excelente, Ótimo, Bom e Ruim, além de dar espaço para suas considerações pessoais (Tabela 2).

**Tabela 2** – Considerações dos participantes sobre a palestra remota.

Avaliação	Número de Participantes	Porcentagem
Ruim	0	0
Bom	35	45%
Ótimo	19	22%
Excelente	25	33%
<b>Total de Avaliações</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados dos pesquisadores (2020).

A mudança ocasionada na educação devido a pandemia do COVID-19, trouxe desafios que impuseram a busca por novas metodologias e alternativas para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão das Universidades do país continuassem sendo realizadas, sem prejuízos significativos ao aprendizado (Silva & Teixeira, 2020). Desse modo, a utilização da internet como meio de propagação de ensino e conhecimento tem possibilitado uma comunicação livre e flexível, o que possibilita o papel extensivo das ligas acadêmicas (Cordeiro et al., 2020). Pelos resultados apresentados na tabela acima, é possível notar o nível de satisfação alcançado pela LAUE em seus eventos realizados de forma remota demonstrando que é possível realizar eventos de qualidade utilizando plataformas de videoconferência.

Na área da saúde, o ensino a distância apresenta-se ainda mais desafiador, uma vez que é necessário a junção da prática

com a teoria para maior aprendizado. No entanto mesmo com o distanciamento, observa-se a importância da continuidade do ensino com o uso das novas tecnologias da informação e comunicação dando abertura a novos métodos de ensino e alcance maior da população (Bezerra, 2020), uma vez que surgem novos problemas relacionados a saúde que necessitam do conhecimento e capacitação dos profissionais.

Desse modo, os profissionais da saúde têm um papel fundamental na promoção da literacia em saúde, uma vez que também são responsáveis pela educação em saúde durante sua atuação profissional. Sendo assim, durante seu planejamento de intervenções eles devem disseminar informação em saúde trazendo conhecimento científico, juntamente com suas experiências vivenciadas na prática, resultando na aprendizagem, o que contribui para promoção da saúde, acesso as informações e prevenção de agravos na saúde dos indivíduos (Calha, 2014).

Assim sendo, observa-se a importância de atividades que abordem temas envolvendo as complicações ocasionadas pelo novo Coronavírus, por meio da realização de eventos e capacitações que tragam a troca de experiências com profissionais que atuam na prática desses atendimentos e o contato com questões complexas que envolvem a sociedade em geral, contribuindo para formação de novos profissionais com conhecimento e senso crítico (dos Santos et al., 2020).

Ressalta-se ainda, que uma das consequências negativas do distanciamento social foram a suspensão das aulas, o que culminou no cancelamento de diversos eventos programados e projetos de extensão. No entanto o uso da internet permitiu a volta desses eventos de forma remota, sendo possível um maior alcance de discentes e profissionais, com menor custo, uma vez que os eventos foram gratuitos e online, sendo possível acompanhar de suas casas ou trabalhos, não sendo necessários gastos com locomoção, e tendo a mesma qualidade de palestras, sendo possível observar a satisfação dos participantes através dos relatos deixados nos formulários após a participação nos eventos.

Através dos relatos deixados pelos participantes, os alunos participantes da LAUE puderam compreender a importância da continuidade das atividades referentes a Liga Acadêmica e da abordagem voltada para conteúdos ligados às necessidades atuais da comunidade acadêmica. Nos comentários, diversos participantes mencionaram que os eventos contribuíram para a construção do conhecimento crítico sendo os conteúdos oferecidos de forma didática, objetiva, ministrados com o máximo de clareza e compreensão. Além disso, os mesmos citaram a importância dos eventos em sua formação acadêmica além de serem proferidos elogios aos ministrantes das palestras e minicursos realizados pela Liga Acadêmica.

Assim podemos observar que mesmo durante a pandemia, que ocasionou mudanças significativas no processo de ensino e aprendizagem, o desempenho dos profissionais durante as palestras agradou a todos os participantes dos eventos realizados pela LAUE por meio remoto, além de demonstrar aos alunos participantes da Liga a importância da adaptação das Universidades na organização de eventos científicos na área da saúde durante o período de pandemia, reforçando que a tecnologia tem um papel facilitador no processo de ensino e aprendizagem, além de possibilitar um vasto conhecimento através das mídias digitais com a temática relacionada a literacia em saúde.

Além disso, vale ressaltar que o uso das plataformas pela internet promoveu uma maior interação dos ouvintes com os palestrantes assim como as atividades realizadas de forma presencial. Essa interação aumenta principalmente se o profissional passar confiança, competência e estabelecer uma comunicação autêntica com os ouvintes. Sendo assim, é importante que o profissional acompanhe as mudanças tecnológicas e digitais, para maior eficiência no processo de ensino e aprendizagem online (Lundin, 2019) durante o período de isolamento social.

#### **4. Considerações Finais**

A implementação do uso de tecnologias voltadas para a realização de vídeo conferências de forma virtual nas atividades realizadas pela LAUE-UEMG durante o período de pandemia foram satisfatórias, uma vez que possibilitou a Liga Acadêmica um maior reconhecimento e visibilidade no meio acadêmico, demonstrando que as atividades, antes realizadas de forma

presencial, podem ser realizadas de forma remota sem perder a sua qualidade e eficiência.

É importante ressaltar que através do uso de mídias digitais e plataformas de videochamada no cenário atual, as Universidades puderam se comunicar de maneira efetiva e mais próxima dos seus alunos com o intuito de realizar atividades práticas e teóricas que deixariam de ser oferecidas devido a paralisação das atividades acadêmicas durante o período de isolamento social ocasionado pela pandemia. Assim foi possível fomentar a literacia em saúde no âmbito acadêmico por meio das mídias digitais, promovendo conhecimento baseado em evidências científicas.

Observa-se a importância de uma liga acadêmica uma vez que, através destas, é possível preencher lacunas da graduação não só na área da saúde, mas também nas outras áreas, uma vez que é possível ver a prática do ensino teórico. Em tempos de pandemia onde o ensino precisou ser remodelado, foi perceptível que a internet tem um papel fundamental na disseminação de conteúdo e informações acadêmicas, exercendo um papel facilitador no processo de ensino e aprendizagem tendo como grande aliado o desenvolvimento de tecnologias que propiciam a comunicação cada vez mais efetiva e moderna entre pessoas que possam estar em espaços diferentes.

Além disso, o uso da internet possibilitou em nossos eventos um alcance maior de pessoas, sendo que a maioria dos participantes dos eventos organizados pela Liga Acadêmica são de outras cidades e estados, fazendo com que conquistássemos maior reconhecimento, confirmando que a internet não possui barreiras, contribuindo para a socialização e globalização.

São necessários a realização de estudos mais amplos que aprofundem no assunto e evidenciem as reais potencialidades do uso de plataformas para atividades remotas em instituições de ensino superior para ministração de aulas e palestras, visando particularmente, avaliar a qualidade do processo de aprendizagem de alunos e espectadores nesta modalidade quando comparado aos resultados das mesmas atividades ministradas de forma presencial.

## Referências

- Ancker, J. S., Grossman, L. V., & Benda, N. C. (2020). Health Literacy 2030: Is It Time to Redefine the Term? *Journal of General Internal Medicine*, 35(8), 2427–2430. <https://doi.org/10.1007/s11606-019-05472-y>
- Batista, M. J., Marques, A. C. D. P., Silva Junior, M. F., Alencar, G. P., & Sousa, M. D. L. R. D. (2020). Tradução, adaptação transcultural e avaliação psicométrica da versão em português (brasileiro) do 14-item Health Literacy Scale. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 2847-2857.
- Bezerra, I. M. P. (2020). Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do Corona Vírus. *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.*, 30(1), 141–147. <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/jhgd/article/view/10087>
- Brasil. (2020). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus. [https://portalquivos.saude.gov.br/images/af\\_gvs\\_coronavirus\\_6ago20\\_ajustes-finais-2.pdf](https://portalquivos.saude.gov.br/images/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2.pdf)
- Calha, A. G. M. (2014). Modos de desenvolvimento de competências de literacia em saúde em contextos informais de aprendizagem. *Ver. Esc. Enferm. USP*, 48(2). [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342014000800100&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342014000800100&script=sci_arttext&tlng=pt)
- Cavaco, A., & Santos, A. L. (2012). Avaliação da legibilidade de folhetos informativos e literacia em saúde. *Revista de Saúde Pública*, 46(5), 918-922. [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102012000500019&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102012000500019&script=sci_arttext)
- Cordeiro, B. M., Albuquerque, A. C. T., dos Santos, F.H., Fraga, G. G., Costa, N. S., Cardoso, T. C. A. & Cardoso, H. C. (2020). Liga Acadêmica De Cirurgia Vasculuar e Angiologia (LACIVA) no contexto do isolamento social relato de experiência. *Philosophy*, p. 133–137. <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/5757>
- Da Costa, B. E. P., Hentschke, M., da Silva, A. C. C., Barros, A., Salerno, M., de Figueiredo, C. E. P., ... & Lopes, M. H. I. (2012). Reflexões sobre a importância do currículo informal do estudante de medicina. *Scientia Medica (PUCRS)*. Impresso). [https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/11636/2/Reflexoes\\_sobre\\_a\\_importancia\\_do\\_curriculo\\_informal\\_do\\_estudante\\_de\\_medicina.pdf](https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/11636/2/Reflexoes_sobre_a_importancia_do_curriculo_informal_do_estudante_de_medicina.pdf)
- De Queiroz, G. V. R., Pereira, F. G., de Miranda Cardoso, M. I., da Silva, Y. G., Azevedo, A. H. P., Santo, R. L. M., ... & dos Santos Oliveira, O. (2020). A influência da liga acadêmica como ferramenta na formação em saúde: um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, 6(6), 40159-40203. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/12121>
- Dos Santos, Á. O., Do Amaral, P. C., de Moura Pires, B. F., Rocha, G. M., & Silva, H. K. C. (2020). Percepções de estudantes de medicina e profissionais de saúde sobre a capacitação de equipes da atenção primária à saúde no enfrentamento da epidemia da COVID-19. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 11(2), 227-236. <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/11528>
- Estrela, C. (2018). Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa. *Editora Artes Médicas*. <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=67VIDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=Metodologia+Cient%3ADfca:+Ci%3AAncia,+Ensino,+Pesquisa&ots=87SK4Raum1&sig=5m6ZlkdR0frt4p9lhdhMcV4mY#v=onepage&q=Metodologia%20Cient%3ADfca%3A%20Ci%3AAncia%2C%20Ensino%2C%20Pesquisa&f=false>

- Huang, R. H., Liu, D. J., Tlili, A., Yang, J. F., & Wang, H. H. (2020). Handbook on facilitating flexible learning during educational disruption: The Chinese experience in maintaining undisturbed learning in COVID-19 Outbreak. Beijing: *Smart Learning Institute of Beijing Normal University*. <http://www.alecso.org/nsite/images/pdf/1-4-2.pdf>
- Huang, C., Wang, Y., Li, X., Ren, L., Zhao, J., Hu, Y., & Cao, B. (2020). Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *The Lancet*, 395(10223), 497-506. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0140673620301835>
- Lundin, E. B. (2019). Os benefícios das mídias digitais para a pesquisa em sala de aula. *Rev Lume*. <http://hdl.handle.net/10183/203769>
- Moreira, L. M., Mennin, R. H. P., Lacaz, F. A. D. C., & Bellini, V. C. (2019). Ligas acadêmicas e formação médica: estudo exploratório numa tradicional escola de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 43(1), 115-125. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022019000100115&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000100115&tlng=pt)
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. B., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica UFSM. [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_MetodologiaPesquisa-Cientifica.pdf](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_MetodologiaPesquisa-Cientifica.pdf)
- Quemelo, P. R. V., Milani, D., Bento, V. F., Vieira, E. R., & Zaia, J. E. (2017). Literacia em saúde: tradução e validação de instrumento para pesquisa em promoção da saúde no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 33, e00179715. <https://www.scielosp.org/article/csp/2017.v33n2/e00179715/>
- Sandars, J., Correia, R., Dankbaar, M., de Jong, P., Goh, P. S., Hege, I., Masters K, Oh SY, Patel R, Premkumar K, Webb A & Pusic, M. (2020). Twelve tips for rapidly migrating to online learning during the COVID-19 pandemic. *MedEdPublish*, 9. <https://doi.org/10.15694/mep.2020.000082.1>. <https://www.mededpublish.org/manuscripts/3068>
- Santos, M. I. P. D. O., Portella, M. R., Scortegagna, H. D. M., & Santos, P. C. S. D. (2015). Letramento funcional em saúde na perspectiva da Enfermagem Gerontológica: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 18(3), 651-664.
- Saraiva, K., Traversini, C. & Lockmann, K. (2020). Educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 15, e2016289, p. 1-24. [https://www.researchgate.net/profile/Kamila-Lockmann/publication/343893628\\_A\\_educacao\\_em\\_tempos\\_de\\_COVID-19\\_ensino\\_remoto\\_e\\_exaustao\\_docente/links/5f5637b5a6fdcc9879d32e4e/A-educacao-em-tempos-de-COVID-19-ensino-remoto-e-exaustao-docente.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Kamila-Lockmann/publication/343893628_A_educacao_em_tempos_de_COVID-19_ensino_remoto_e_exaustao_docente/links/5f5637b5a6fdcc9879d32e4e/A-educacao-em-tempos-de-COVID-19-ensino-remoto-e-exaustao-docente.pdf)
- Silva, C. C. S. C. & Teixeira, C. M.S. (2020). O uso das tecnologias na educação: os desafios frente à pandemia da Covid-19 / The use of technologies in education: the challenges facing the covid-19 pandemic. *Brazilian Journal of Development*, 6(9), 70070–70079. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/16897>
- Soares, F. J. P., Santana, I. H. O. & Cunha, J. L. Z. (2018). Ligas Acadêmicas No Brasil: Revisão Crítica de Adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais. *Revista Port.: Saúde e Sociedade*, 3(3), 931-944. <https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/5199>
- Tan, W. J., Zhao, X., Ma, X. J., Wang, W. L., Niu, P. H., & Xu, W. B. (2020). A novel coronavirus genome identified in a cluster of pneumonia cases—Wuhan, China 2019–2020. *China CDC Weekly* 2020; 2 (4): 61–2.
- Torres, A. R., Oliveira, G. M. D., Yamamoto, F. M., & Lima, M. C. P. (2008). Academic Leagues and medical education: contributions and challenges. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 12, 713-720. <https://www.scielosp.org/article/icse/2008.v12n27/713-720/en/>
- Waldman, E. A., & Rosa, T. E. D. C. (1998). Vigilância em saúde pública, volume 7. In *Vigilância em saúde pública, volume 7* (pp. 253-p). [http://portalses.saude.sc.gov.br/sala\\_de\\_leitura/saude\\_e\\_cidadania/ed\\_07/](http://portalses.saude.sc.gov.br/sala_de_leitura/saude_e_cidadania/ed_07/)
- World Health Organization. (2013). Health literacy: The solid facts.
- Wu, D., Wu, T., Liu, Q., & Yang, Z. (2020). The SARS-CoV-2 outbreak: what we know. *International Journal of Infectious Diseases*, 94, 44-48.
- Zhu, N., Zhang, D., Wang, W., Li, X., Yang, B., Song, J., & Tan, W. (2020). A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. *New England journal of medicine*. Cui, J., Li, F., Shi, Z. L. Origin and evolution of pathogenic coronaviruses. *Nat Rev Microbiol* 2019; 17: 181-92. 10.1038/s41579-018-0118-9